

# Presta homenagem póstuma ao Desembargador Edésio Fernandes

Às treze horas e trinta minutos, presentes os Exmos. srs. Ministros Armando Rolemberg, Moacir Catunda, Jarbas Nobre, José Dantas, Lauro Leitão, Carlos Madeira, Washington Bolívar, Torreão Braz, **Carlos Mário Velloso**, Justino Ribeiro, Otto Rocha, Wilson Gonçalves, William Patterson, Adhemar Raymundo, Romildo Bueno de Souza, Pereira de Paiva, Sebastião Reis, Miguel Jeronymo Perrante, José Cândido, Pedro Acioli, Américo Luz e Antônio de Pádua Ribeiro, foi aberta a sessão.

Não compareceram, por motivo justificado, os Exmos. Srs. Ministros Peçanha Martins, Aldir Guimarães Passarinho, Gueiros Leite e Hermillo Galant.

Lida e não impugnada, foi aprovada a Ata da sessão anterior.

## **O EXMO. SR. MINISTRO CARLOS MÁRIO VELLOSO:**

Senhor presidente, faleceu em Belo Horizonte, no dia 14 deste, o Desembargador Edésio Fernandes, decano do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, do qual foi Presidente, no biênio 1975/1977.

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas, diplomado em 1936, ingressou o Desembargador Edésio Fernandes na magistratura mineira, em 1941, como Juiz de Direito da Comarca de Mutum. Foi, sucessivamente, Juiz em Três Pontas, Muzambinho, Três Corações, Lavras e Ponte Nova, sendo removido para a Segunda Vara da Fazenda Pública em Belo Horizonte, em 1954. Seu ingresso no Tribunal de Minas deu-se em 1959.

Jurista de porte, o Desembargador Edésio Fernandes foi também professor das Faculdades de Direito e de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, lecionando Direito Administrativo.

Na Presidência do Tribunal, fez instituir, através de lei, cursos de formação e aperfeiçoamento de magistrados, criando a Escola Judicial, que vem prestando inestimáveis serviços à Justiça de Minas. O Poder Judiciário do meu Estado, na Presidência de Edésio Fernandes, valorizou-se sobremaneira.

Homem de sensibilidade, dinâmico, de tudo cuidava. O Palácio da Justiça de Belo Horizonte, sede do Tribunal, recebeu de Edésio o toque artístico que o realçou como joia da arquitetura neoclássica, tendo sido, em razão de gestões por ele desenvolvidas, tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico de Minas.

\* Ata da 21ª Sessão Ordinária do Pleno do Tribunal Federal de Recursos, de 18/12/1980.

## Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

---

E muito mais realizou o notável Juiz, na chefia do Poder Judiciário de Minas.

Homem bom, profundamente bom, de fina educação, sabia aliar a energia à bondade e toda a sua magistratura teve essa marca, marca que é dos grandes varões mineiros. Edésio Fernandes, por isso mesmo, sempre foi um conselheiro, um orientador. Todos que o procuravam, em momentos de dificuldade, dele recebiam a orientação segura, o conselho adequado e a palavra estimulante do Amigo que ele sabia ser.

Minas, Senhor presidente, pranteia a morte do seu grande Juiz.

Requeiro a Vossa Excelência que conste da ata dos trabalhos do Tribunal Federal de Recursos, a nossa homenagem à memória do juiz, do jurista, do professor, do exemplar chefe de família, dando-se ciência a sua família, na pessoa de sua viúva, D. Maria Iphigênia Franzem de Lima Fernandes, e ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

### **O EXMO. SR. DR. GERALDO ANDRADE FONTELES (SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA):**

Exmo. Sr. Presidente, Srs. Ministros, o Ministério Público sente-se no dever de manifestar o seu pesar, secundando os votos formulados pelo brilhante Ministro **Carlos Mário Velloso**, ao tempo em que endossa as referências elogiosas que trouxeram esse pranteamento a todos que militam na justiça.

### **O EXMO. SR. MINISTRO JOSÉ NÉRI DA SILVEIRA (PRESIDENTE):**

A Presidência associa-se à homenagem proposta pelo ilustre Ministro **Carlos Mário Velloso** em memória do eminente Desembargador Edésio Fernandes, determinando, outrossim, que constem da ata desta sessão as palavras proferidas pelo Sr. Ministro **Carlos Mário Velloso** e, ainda, pelo ilustre Dr. Subprocurador-Geral da República, fazendo-se as comunicações solicitadas pelo Sr. Ministro autor da proposta de homenagem.